

Caros colegas,

professores e investigadores do IST,

Hoje fazemos uma recomendação de leitura, o seguinte livro:

“Porque Falham as Nações” de Daron Acemoglu e James A. Robinson

Ambos acabaram de ganhar o prémio Nobel da economia de 2024 por *“estudos em como as instituições são formadas e afetam a prosperidade”* [1].

Do nosso ponto de vista este é um livro que todos deveriam ler: incisivo de fácil leitura e muito claro e bem documentado. Percebe-se muito bem as dinâmicas e os erros seguidos, a repetição dos mesmos erros, e qual o caminho a trilhar para o progresso.

O livro realça a importância das **instituições políticas** no desenvolvimento das nações. Para eles existem dois tipos de **Instituições: as extrativas**, são aquelas que concentram o poder nas mãos de uma elite que explora os recursos do país para benefício próprio; e **as inclusivas** são aquelas que permitem e incentivam a participação ampla da população na economia e na política, elas garantem direitos de propriedade, incentivos à inovação, competição e igualdade de oportunidades.

No fundo a solução é simples: se todos participarem construtivamente e todos forem ouvidos individualmente as decisões tomadas pelos órgãos de gestão são melhores. Mais ainda, todos se esforçam mais e os resultados são melhores para todos. O processo de decisão pode ser mais complicada e demorar mais tempo, mas o resultado é certamente uma Sociedade mais prospera.

Em que é que isto é relevante para a vida no Instituto Superior Técnico? No dia 4 e 5 de dezembro haverá eleições e é necessário definir um caminho a seguir.

Que tipo de instituição queremos? Não temos a menor dúvida que queremos uma instituição inclusiva.

Mas será que é isso que temos hoje no técnico?

- As decisões são feitas com a participação de todos ou apresentadas como um fato consumado?
- Existe igualdade de oportunidades?
- É incentivado a procura de novas áreas de investigação e a independência científica dos professores ou é recomendado para subir na carreira ligar-se a algum grupo importante e apostar repetidamente nas mesmas áreas já anteriormente desenvolvidas sem demonstrar qualquer independência científica ou iniciativa?

Fica assim a pergunta para os nossos leitores: **que tipo de instituição é hoje o técnico?**

Deixamos várias possíveis soluções. Convidamo-lo a escolher a que achar melhor:

- Uma instituição extrativa onde o poder está concentrado num pequeno grupo.
- Uma instituição inclusiva onde o poder é inclusivo e distribuído.

Convidamos os docentes e investigadores do IST a comentar este artigo, bem como os divulgados nas anteriores MTP Newsletters, no website do forum24 do técnico,

A Lista M e o movimento transparência e participação do IST,

<https://forum24.tecnico.ulisboa.pt/mtp/>

[1] “for studies of how institutions are formed and affect prosperity”, Premio Nobel da Economia 2024. <https://www.nobelprize.org/prizes/economic-sciences/2024/press-release/>